

ATA Nº 46.1/2016 DA REUNIÃO DA MESA DE DIÁLOGO E NEGOCIAÇÃO PERMANENTE COM OCUPAÇÕES URBANAS E RURAIS E OUTROS GRUPOS ENVOLVIDOS EM CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E FUNDIÁRIOS — Decreto NE 203, DE 1º DE JULHO DE 2015.

Reunião da Mesa de Diálogo e Negociação realizada no dia 17 de maio de 2016, às 10:30h, no Prédio Gerais, nas salas 06 e 07 - 14º andar - Cidade Administrativa - Bairro Serra Verde, tendo como pauta a tratativa atinente ao Movimento de Mulheres Olga Benário, Ocupação Tina Martins, no Município de Belo Horizonte.

A reunião foi coordenada por Lígia Maria Alves Pereira, representante da SEPLAG na Mesa de Diálogo, que iniciou com uma rodada de apresentações, conforme lista de presença anexa.

Em seguida, Ligia parabenizou a Comissão composta por representantes da Mesa de Diálogo e do Movimento de Mulheres Olga Benário pela celeridade para encontrar uma solução para a demanda da Ocupação Tina Martins e, em seguida, passou a palavra para a representante da SEDPAC.

Isabel C. Lisboa, representante da SEDPAC, informou que se conseguiu localizar um imóvel que possuía as características desejadas pelas lideranças do Movimento supracitado. Ocorreu uma reunião para checar a adequação do imóvel às ações que serão desenvolvidas em parceria pela SEDPAC e pelo Movimento. Nesse diapasão, acertou-se o empreendimento, visto que o imóvel está localizado em uma região central do Município de Belo Horizonte, de fácil acesso, e se está a encaminhar o fechamento do processo de acordo. Há algumas documentações que a SEDPAC providenciará.

Robson Lucas Silva, representante da AGE na Mesa de Diálogo, considerou que o imóvel é um patrimônio do Estado e, nesse afinamento, a cessão dar-se-á da FAPEMIG para a SEDPAC, que terá a posse do imóvel localizado na Rua Paraíba, nº 641, nessa Capital.

Dimas Lamounier, do Gabinete da SEPLAG, informou que houve reunião da Câmara Técnica na quinta-feira última, dia 12/05/2016, de onde se partiu para o imóvel na Rua Paraíba. Ponderou que se trata de uma casa tombada pelo patrimônio histórico, em bom estado de conservação, com um barracão nos fundos e, nesse sentido, típica para atender as demandas do referido Movimento. A casa, pelo fato de ser tombada, não é tributada pelo IPTU nem por taxa condominial, restando outras tributações menos expressivas.

Prosseguiu Dimas Lamounier informando que é necessário fazer a cessão entre órgãos de governo. A destinação será para a SEDPAC, que amalgamará as ações do movimento que terá prosseguimento na Casa de Referência da Mulher Tina Martins em suas políticas institucionais, de acordo com a legislação, legitimando-as e fortalecendo-as, de modo a permitir que todos possam coordenar, de forma democrática e compartilhada, as ações. A comissão tem buscado agir da melhor maneira possível e dentro 5 ou 6 dias, em tese, poder-se-á marcar uma data para o início do uso compartilhado do imóvel. Concluiu dizendo que todos estão a se empenhar para evitar a reintegração coercitiva de posse e que em breve se marcará uma data para que novo espaço seja ocupado, dentro da legalidade.

ATA Nº 46.1/2016 DA REUNIÃO DA MESA DE DIÁLOGO E NEGOCIAÇÃO PERMANENTE COM OCUPAÇÕES URBANAS E RURAIS E OUTROS GRUPOS ENVOLVIDOS EM CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E FUNDIÁRIOS — Decreto NE 203, DE 1º DE JULHO DE 2015

Paulo Haddad, representante do TRT manifestou satisfação institucional do Tribunal pela solução encontrada pelo Governo de Estado, visto que se evitará o desdobramento mais dramático da questão.

José Osmar Lins, representante da SPU-MG, manifestou que a União está satisfeita com a tratativa. Informou que a União está a cumprir o acordo ao não agir dentro dos 30 dias que se seguem à 1ª reunião. Alertou (sem querer polemizar) sobre o enorme esforço, mesmo com forças contrárias ao cumprimento desse acordo.

Romero Wagner do Carmo, representante da SEGOV, assinalou que se faz necessário pensar os aspectos jurídicos da cessão do imóvel entre a FAPEMIG e SEDPAC e como serão os elementos constitutivos do acordo entre a SEDPAC e o referido movimento. Isso tem que ser bem “costurado”, fortalecer essa parceria.

Lígia Pereira disse que no início de janeiro de 2017 representantes da Mesa de Diálogo se sentarão com o movimento para avaliar o trabalho desenvolvido junto à SEDPAC, e que este seria o compromisso que se poderia firmar com o movimento hoje.

O professor Eduardo Bittencourt alertou que um imóvel tombado tem uma série de restrições de uso, sobretudo de obra e utilização, e sugeriu que seja feita a avaliação desse imóvel. Propôs a elaboração de um plano de trabalho ou acordo de intenções entre governo e movimento estabelecendo a modelagem da parceria, as regras de uso, etc.

José Osmar Lins pediu que o prazo seja rigorosamente cumprido e asseverou que a partir da desocupação do imóvel da União se peticionará solicitando a desistência da ação em andamento.

Robson Lucas Silva propôs os seguintes encaminhamentos:

1. que o Estado disponibilizara para a SEDPAC o imóvel da Rua Paraíba, 641, até o dia 02 de junho de 2016;
2. que até o dia 02 de junho de 2016 o imóvel da União será restituído ao TRT desocupado, seguindo os protocolos próprios e, diante disso, se informará o Juiz da Vara Federal sobre a solução do conflito. Nesse afinamento, prestigiar-se-á a validade da ordem judicial de reintegração de posse e, concomitantemente, esse espaço de diálogo e mediação das controvérsias;
3. que a AGE, os integrantes da Mesa de Diálogo, o movimento e a SEDPAC se reunirão no dia 18 de maio de 2016, às 09:00h, na sede da AGE localizada na Rua Espírito Santo, nº 495, 8º andar, nessa Capital, para redigir a ata da reunião, tendo em vista as dificuldades debatidas.
4. que em janeiro de 2017 a Mesa de Diálogo sentar-se-á com o movimento, sob a regência dos trabalhos da SEDPAC, para fazer uma reavaliação das atividades desenvolvidas pelo

ATA Nº 46.1/2016 DA REUNIÃO DA MESA DE DIÁLOGO E NEGOCIAÇÃO PERMANENTE COM OCUPAÇÕES URBANAS E RURAIS E OUTROS GRUPOS ENVOLVIDOS EM CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E FUNDIÁRIOS — Decreto NE 203, DE 1º DE JULHO DE 2015

movimento nesse imóvel com o propósito de contribuir no aprimoramento das atividades do projeto.

Em prosseguimento aos trabalhos conduzidos pela Mesa de Diálogo e Negociação de Conflitos Urbanos, Rurais e Socioambientais do Estado, a partir de demanda do Movimento de Mulheres Olga Benário (cuja luta tem fulcro na criação de um espaço permanente de atenção às mulheres vítimas de violência) em face do advento da Ocupação Tina Martins, foi realizada nova reunião no dia 18 de maio de 2016, às 09:00h, na sede da AGE, na rua Espírito Santo, 495, 8º andar, no centro de Belo Horizonte. Iniciando as discussões, Robson Lucas da Silva sugeriu aos presentes tratar dos principais pontos da negociação envolvendo a controvérsia do cumprimento da ação de reintegração de posse no imóvel ocupado, pertencente à União, bem como a percepção do escopo da natureza das atividades desenvolvidas pelo Movimento de Mulheres Olga Benário, junto à ocupação Tina Martins, e a busca de espaço para o exercício dessas atividades. Foi esclarecido pelos representantes da SEDPAC que é do interesse da Secretaria o fortalecimento de uma política visando apoiar mulheres em situação de vulnerabilidade e vítimas de violência, já existente no âmbito da pasta. Nesse sentido, a SEDPAC já desenvolve trabalhos dessa natureza com a desejada amplitude em nível estadual. Em convergência ao propósito dessa atuação da SEDPAC, o Movimento de Mulheres Olga Benário apresentou, à SEDPAC, o projeto da “Casa de Referência da Mulher Tina Martins” como desenvolvimento de atividades complementares, o que já está delineado no Anexo apresentado na reunião, e propôs sua inserção no Fluxograma de Atendimento do CERNA, o Centro Risoleta Neves de Atendimento (um centro de referência e de acolhimento/atendimento a mulheres em situação de violência de gênero no âmbito doméstico e/ou familiar). A SEDPAC, que tem como finalidade precípua a implementação de políticas públicas desta natureza, se propõe a destinar o imóvel da Rua Paraíba, 641, nesta Capital, para desenvolvimento de tais atividades no âmbito da Rede das instituições integrantes do fluxograma do CERNA, agregando propósitos e contribuições já praticados pelo Movimento de Mulheres Olga Benário e identificando voluntários que poderão utilizar conjuntamente o referido imóvel para esta finalidade. A disponibilização do imóvel em questão ocorrerá até dia 02 de junho de 2016, com o compromisso do Movimento de Mulheres Olga Benário – ocupação Tina Martins - em desocupar o imóvel da União no prazo ora indicado.

A lista de presença na reunião equivale à assinatura da referida ata.

Belo Horizonte, 17 de maio de 2016.